



# O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 7 de setembro de 2025 – Nº 49

60  
anos  
DO FOLHETO

## VIGÉSIMO TERCEIRO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.405

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



**A.:** É sempre motivo de alegria quando nos reunimos em torno da Palavra e do Altar. Nossos ouvidos escutam a voz do Senhor, nossa boca proclama os seus louvores e, com nossos olhos, contemplamos sua bondade manifestada na Eucaristia. Isso nos leva cada vez mais a confiarmos nas promessas divinas, vivendo de acordo com sua vontade. Cheios de esperança, iniciemos com piedade e devoção a Santa Missa.

### RITOS INICIAIS



#### 1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 118

| M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

**R.:** VÓS SOIS JUSTO, SENHOR, AO JULGARDES (Bis)/ E É JUSTA A VOS-SA SENTENÇA. (Bis)/ 1. Conforme o vosso amor, Senhor, tratai-me, e também vossos desígnios ensinaí-me! Vossa palavra foi provada e comprovada, por isso o vosso servo tanto a ama./ 2. Maravilhosos são os vossos testemunhos, eis por que meu coração os observa!/ Vossa palavra, ao re-

velar-se, me ilumina, ela dá sabedoria aos pequeninos./ 3. Vossa justiça é justiça eternamente e vossa lei é a verdade inabalável./ Justiça eterna é a vossa Aliança; ajudai-me a compreendê-la e viverei!

#### 2 SAUDAÇÃO INICIAL

**P.:** Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

**T.:** AMÉM.

**P.:** A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

**T.:** BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.:** De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

**(breve silêncio)**

**P.:** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T.:** PORQUE SOMOS PECADORES.

**P.:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T.:** E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

**P.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.:** AMÉM.

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.:** SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

**P.:** Cristo, tende piedade de nós.

**T.:** CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

**P.:** Senhor, tende piedade.

**T.:** SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

#### 4 HINO DO GLÓRIA

#### 5 COLETA

**P.:** OREMOS: **(breve silêncio)** Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. **Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

**T.:** AMÉM.

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.:** Acolhamos, com atenção, a Palavra de sabedoria que será proclamada nesta Liturgia.

#### 6 PRIMEIRA LEITURA – Sb 9,13-18 Leitura do Livro da Sabedoria.

<sup>13</sup>Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? <sup>14</sup>Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: <sup>15</sup>porque o corpo corruptível torna pesada a alma e tenda de argila oprime a mente que pensa. <sup>16</sup>Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? <sup>17</sup>Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? <sup>18</sup>Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos”. Palavra do Senhor.

**T.:** GRAÇAS A DEUS.

#### 7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 89/90

**R.:** VÓS FOSTES, Ó SENHOR, UM REFÚGIO PARA NÓS!/ 1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou./ 2. Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos: de manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca./ 3. Ensinaí-nos a contar os nossos dias, e dai ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!/ 4. Sociai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo o dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

**8 SEGUNDA LEITURA – Fm 9<sup>b</sup>-10.12-17**  
**Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon.**

Caríssimo: <sup>9b</sup>Eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, <sup>10</sup>faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. <sup>12</sup>Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. <sup>13</sup>Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que eu fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. <sup>14</sup>Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. <sup>15</sup>Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, <sup>16</sup>já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. <sup>17</sup>Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. Palavra do Senhor.

**T.: GRAÇAS A DEUS.**

**9 ACLAMAÇÃO**

**R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / V.:** Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos! (Sl 118,35)

**10 EVANGELHO – Lc 14,25-33**

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

**P.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

**P.:** Naquele tempo, <sup>25</sup>grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: <sup>26a</sup>Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. <sup>27</sup>Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo <sup>28</sup>Com efeito: qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, <sup>29</sup>ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: <sup>30</sup>Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar! <sup>31</sup>Ou ainda: Qual o rei que ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro

que marcha contra ele com vinte mil? <sup>32</sup>Se ele vê que não pode, enquanto o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. <sup>33</sup>Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo! Palavra da Salvação.

**T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.**

**11 HOMILIA**

**12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...**

**13 ORAÇÃO DOS FIÉIS**

**P.:** Irmãos, reunidos na fé e no amor de Cristo, elevemos nossas orações ao Senhor com confiança e humildade, suplicando: Senhor, nosso refúgio, escutai-nos!  
**T.: SENHOR, NOSSO REFÚGIO, ESCUTAI-NOS!**

1) Para que a Igreja, iluminada pelo semblante do seu Senhor, saiba fazer as renúncias necessárias, colocando o anúncio do Reino acima dos interesses pessoais e assumindo a própria vocação, supliquemos.

**T.: SENHOR, NOSSO REFÚGIO, ESCUTAI-NOS!**

2) Para que as autoridades públicas de nosso país realizem ações que beneficiem todos os cidadãos e amparem as pessoas com deficiência, supliquemos.

**T.: SENHOR, NOSSO REFÚGIO, ESCUTAI-NOS!**

3) Para que todas as mulheres gestantes sejam cuidadas e acolhidas em suas necessidades, a fim de viverem bem o período gestacional, nós Vos rogamos.

**T.: SENHOR, NOSSO REFÚGIO, ESCUTAI-NOS!**

4) Para que os batizados aprendam a escutar atentamente a Palavra de Deus proclamada na Missa, meditem-na diariamente e a testemunhe nas atitudes do cotidiano, supliquemos.

**T.: SENHOR, NOSSO REFÚGIO, ESCUTAI-NOS!**

*(preces espontâneas):*

**P.:** Ó Pai, confiamos que nos escutais. Concedei que o nosso coração esteja sempre voltado para Vós. Por Cristo, Nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

**LITURGIA EUCARÍSTICA**



**14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD**

1. Que poderei retribuir ao Senhor, por tudo aquilo que Ele me deu?/ **R.: OFERECEREI O SEU SACRIFÍCIO E INVOCAREI O SEU SANTO NOME./** 2. Que poderei oferecer ao meu Deus, pelos imensos benefícios que me fez?/ 3. Eu cumprirei a minha promessa ao Senhor, na reunião do povo santo de Deus./ 4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, e é por isso que hoje canto o vosso Amor.

**15 P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

**16 SOBRE AS OFERENDAS**

**P.:** Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: AMÉM.**

**17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR., p.554**

**P.:** Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

**T.: SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR, DEUS DO UNIVERSO. O CÉU E A TERRA PROCLAMAM A VOSSA GLÓRIA. HOSANA NAS ALTURAS! BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR! HOSANA NAS ALTURAS!**

**P.:** Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o

universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

**T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!**

**P.:** E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

**T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOS- SO FILHO!**

**P.:** E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  $\text{✠}$  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

**T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

**P.:** Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE**

**SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.** Mistério da fé e do amor!

**T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!**

**P.:** Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

**T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**

**P.:** Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

**T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!**

**P.:** E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

**T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!**

**P.:** Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

**T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!**

**P.:** E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: AMÉM.**

## **18 RITO DA COMUNHÃO**

**19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 7, 37, Sl 145/146 | M.: Pe. José Weber**

**R.: QUEM NÃO RENUNCIAR A TUDO AQUILO QUE POSSUI NÃO PODERÁ SER MEU DISCÍPULO./ 1.** Eu levanto os meus olhos para os montes: de onde pode vir o meu socorro? “Do Senhor é que me vem o meu socorro, do Senhor que fez o céu e fez a terra!”/ **2.** Ele não deixa tropeçarem os meus pés, e não dorme quem te guarda e te vigia. Oh! não! ele não dorme nem cochila, aquele que é o guarda de Israel!/ **3.** O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, é uma sombra protetora à tua direita. Não vai ferir-te o sol durante o dia, nem a lua através de toda a noite./ **4.** O Senhor te guardará de todo o mal, ele mesmo vai cuidar da tua vida! Deus te guarda na partida e na chegada. Ele te guarda desde agora e para sempre!/ **5.** Demos glória a Deus Pai onipotente e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

## **20 DEPOIS DA COMUNHÃO**

**P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Por Cristo, nosso Senhor.**

**T.: AMÉM.**

## **21 ORAÇÃO VOCACIONAL**

**P.:** Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

**T.: POIS A MESSE É GRANDE, E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS!**

**P.: OREMOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosos dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e família zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.**



## 22 BREVES AVISOS

## 23 BÊNÇÃO FINAL

## LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Mq 5,1-4ª ou Rm 8,28-30; Sl 70(71),6; Sl 12(13),6; Mt 1,1-16.18-23 ou mais breve 1,18-23. **Natividade da Bem-aventurada Virgem Maria, Festa;** Ter.: Cl 2,6-15; Sl 144(145), 1-2.8-9.10-11; Lc 6,12-19; Qua.: Cl 3,1-11; Sl 144(145), 2-3.10-11.12-13<sup>ab</sup>; Lc 6,20-26; Qui.: Cl 3,12-17; Sl 150, 1-2.3-4.5-6; Lc 6,27-38; Sex.: 1Tm 1,1-2.12; Sl 15(16), 1-2.3-4.2ª; 5.7-8.11; Lc 6,39-42; Sáb.: 1Tm 1,15-17; Sl 112(113), 1-2.3-4.5ª e 6-7; Lc 6,43-49.

## FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: [opovodedeusdf@gmail.com](mailto:opovodedeusdf@gmail.com)

## INFORME DINÂMICO



## CENÁCULO ARQUIDIOCESANO/2025

Data: 13/Setembro/2025 (sábado).

Local: Catedral Metropolitana de Brasília – Brasília - Distrito Federal.

## PROGRAMAÇÃO:

14h30 - Cenáculo Eucarístico conduzindo pelo Otávio Piva, responsável leigo do Movimento;

17h - Santa Missa presidida pelo nosso Cardeal Arcebispo Dom Paulo Cezar e Sacerdotes presentes.

*Venham com a família para se consagrarem ao Imaculado Coração de Maria, nosso refúgio e proteção.*

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO  
Nova Aliança FM 103,3

## CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



## VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional @vocacionaldf ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

## FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

[www.arqbrasil.com.br](http://www.arqbrasil.com.br)

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



## AMAR COMO JESUS AMOU

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

A Palavra de Deus de hoje, no Evangelho, coloca diante de nós as condições para o discipulado, para o seguimento de Jesus. Ela nos mostra que o caminho de discipulado não se improvisa. “(...) Nada antepor ao amor por Ele, carregar a própria cruz e segui-lo. De fato, muitas pessoas aproximam-se de Jesus, queriam fazer parte dos seus seguidores; e isto acontecia sobretudo depois de alguns sinais prodigiosos, que o acreditavam como o Messias, o Rei de Israel. Mas Jesus não quer iludir ninguém. Ele bem sabe o que o espera em Jerusalém, qual é o caminho que o Pai lhe pede que percorra: é o caminho da cruz, do sacrifício de si mesmo pelo perdão dos nossos pecados. Seguir Jesus não significa participar num cortejo triunfal! Significa partilhar o seu amor misericordioso, entrar na sua grande obra de misericórdia para cada homem e para todos os homens. A obra de Jesus é precisamente uma obra de misericórdia, de perdão, de amor! Como Jesus é misericordioso! E este perdão universal, esta misericórdia, passa através da cruz. Mas Jesus não quer cumprir esta obra sozinho: quer envolver também a nós na missão que o Pai lhe confiou. Depois da ressurreição, dirá aos seus discípulos: ‘Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós (...) Àqueles que perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados’ (Jo 20, 21.22). O discípulo de Jesus renuncia a todos os bens porque encontrou n’Ele o Bem maior, no qual qualquer outro bem recebe o seu pleno valor e significado: os vínculos familiares, as outras relações, o trabalho, os bens culturais e económicos e assim por diante... O cristão desapega-se de tudo e encontra tudo na lógica do Evangelho, a lógica do amor e do serviço (...)” (Papa Francisco, *Angelus* de 8 de setembro de 2013).

Se, na primeira parte, como nos explicou Papa Francisco, Jesus expôs a condição para o discipulado, as duas Parábolas ilustram, mostram que esse caminho não se improvisa, isto é, tem que ir se construindo com planejamento, com maturidade. As duas imagens mostram que é preciso sentar, planejar, examinar as forças para ver se há capacidade de levar o empreendimento até o fim ou vencer o inimigo que aproxima. Planejar é um ato que buscamos fazer nos diversos aspectos da nossa vida. Ter consciência das forças e dos limites é fundamental na vida humana e no caminho de fé. A vida cristã, o seguimento de Jesus Cristo, não se improvisa. É preciso ir seguindo Jesus consciente das próprias forças, mas, também, dos limites. Nós planejamos as coisas na nossa vida, mas às vezes esquecemos de planejar a vida espiritual. Planejar a vida espiritual implica a capacidade de investir energias espirituais em nós mesmos: encontrar tempo para a oração, para a leitura da Palavra de Deus, priorizar a participação dominical na Eucaristia, sentir-se membro ativo de uma comunidade e colocar a caridade, isto é, a capacidade de sair de si e ir ao encontro do outro, no centro. Que essa palavra de Deus nos ajude a ser verdadeiros discípulos de Jesus Cristo e a ter uma vida espiritual de discípulos missionários, isto é, de pessoas que vivem do amor de Jesus Cristo e o testemunham com beleza na vida do dia a dia.